



Novo governador do Distrito 4420



Em sua posse, José Luiz Fonseca é prestigiado pela equipe distrital e cerca de 700 convidados



*Entrevista com
José A. Pretoni*

Pág. 6



*Exemplo de
família rotária*

Pág. 8



*Notícias do Rotary
Internacional*

Pág. 14



GRÁFICA E EDITORA • EXPRESS BUREAU



PROVA



Prova Digital Kodak
DCP 9300
Formato A3

BUREAU



SelecSet Agfa Avantra 30 OLP
Impressão de Filmes
Formato 760 x 630 mm

ACABAMENTO



Dobradeira Digital Horizon
AFC 544 AKTSC
35.000 Folhas/hora

GRÁFICA



Oliver 472 ED II - 4 CORES
Impressão à 13.000 fl/h
à 225 linhas 3000 dpi

Agora também
com Tecnologia UV
de Impressão
Off-Set sobre
Plásticos

A MÁXIMA QUALIDADE EM OFF-SET

4991.2488

Av. Industrial, 2.335 • Campestre • Cep 09080-511 • Santo André • SP
www.unicgrafica.com.br • e_mail: unic@unicgrafica.com.br



EXPEDIENTE

Presidente do Rotary Internacional
Wilfrid J. Wilkinson

Governador 2007-2008
Jose Luiz Fonseca

Conselheiro Pessoal
Flávio Farah

Capacitação Distrital
Altimar Augusto Fernandes

Secretário Distrital
Antonio Luiz Teixeira

Presidente da Comissão Distrital de Finanças
Gilberto Oliveira Andrade

Governador Eleito 2008-2009
Sergio Lazzarini

Governador Indicado 2009-2010
Roberto Luiz Barroso Filho

- Governadores Assistentes
- Área 01 Adilson Gervásio Régis
 - Área 02 Maria Magnolia Gomyde Pretoni
 - Área 03 Marcos Antônio Lucas
 - Área 04 Ricardo do Amaral S.Miranda de Carvalho
 - Área 05 Sergio Balula
 - Área 06 Daniel Clemenc Aguiar Leite
 - Área 07 Paulo A. Simões Vieira Gameiro
 - Área 08 Francisco José Santos Milreu
 - Área 09 José Carlos Guarino
 - Área 10 Maria Laiz Athayde Marcondes Zanardo
 - Área 11 José Cardoso Corrêa

One Rotary Center
1560 Sherman Avenue
66201 Evanston • Illinois • EUA

Rotary Brasil Office
Rua Tagipuru 209 • 01156-000 • São Paulo • SP
Fone: 11 3826-2966

Sede da Governadoria
Colégio Rio Branco
Av. Higienópolis, 996 • 5º andar • Sala 518
CEP: 01238-910 • São Paulo • SP
Fone: 11 3822- 0680

Editores
Anselmo Ferreira (Mtb. 18.188)
Alessandra Oggioni (Mtb. 39.759)

Presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública de Rotary
José Batista Gusmão - rp4420@superig.com.br

Projeto Gráfico, Layout e Arte Final
Plenarte Comunicação
www.plenarte.com.br

Impressão/CTP
Unic Gráfica e Editora Ltda
Av. Industrial, 2.335 • 09080-511 • Santo André • SP
Fone: 4991-2488
www.unicgrafica.com.br

Sugestões
rp4420@superig.com.br



Índice



**Mensagem do
Presidente de RI**

pág.5

**Entrevista com
José Alfredo Pretoni**



pág.6

**Exemplo
de família rotária**

pág.8

**Objetivos
da nova gestão**

pág.10



**Notícias do
Rotary Internacional**

pág.14

**Posses dos
clubes do Distrito**

pág.16

**Evento de posse
da governadoria**



pág.18



Palavra do leitor

Participe da revista Carta Mensal. Mande suas sugestões de pauta para o e-mail: rp4420@superig.com.br



O Rotary é incrível

Caros amigos Rotarianos do Distrito 4420, o ROTARY É INCRÍVEL, como diz o Presidente de Rotary Internacional 2007/2008, Wilfrid J. Wilkinson.

Mas o que é Rotary? Rotary é a mais antiga organização internacional de clubes que prestam serviços, com aproximadamente 1.200.000 pessoas servindo suas comunidades. Reunimos-nos semanalmente nos mais de 32.500 clubes do mundo para discutir meios de melhorar as condições das comunidades e seus habitantes. Em nome e com recursos do Rotary, dezenas de milhares de projetos criativos e de extrema utilidade são empreendidos e executados em todas as partes do mundo, durante todos os anos. SOMOS FORÇA EM AÇÃO, fazendo nossa parte para MUDAR O MUNDO PARA MELHOR.

Mas o que significa para cada um de nós ser Rotary? O que o Rotary significa para cada comunidade?

O Rotary é o que me dá possibilidade de conhecer os trabalhos que 66 clubes de um único Distrito dedicam às camadas sociais mais necessitadas. Permite que eu conheça o trabalho que 38 Distritos desenvolvem e dedicam para melhorar as condições de vida de milhões de habitantes que residem em nosso país. Permite que eu tenha a alegria de verificar os esforços que uma única organização desenvolve em prol da paz mundial em 205 países e regiões de nosso planeta. Permite que, em apenas sete anos, eu tenha criado uma grande rede de amizades em toda a região Sul da Capital de São Paulo, do ABCDMR e da Baixada Santista, área de atuação de nosso Distrito. Permite que Vera e eu tenhamos desenvolvido novas amizades com voluntários que, como nós, trabalham pelo Rotary nos demais distritos brasileiros e de todo o mundo, através da participação em um único Instituto Rotário e em uma Assembléia Internacional.

Rotarianos, esta ESSÊNCIA DO ROTARY me deu o privilégio de poder me dirigir a cada um de vocês.

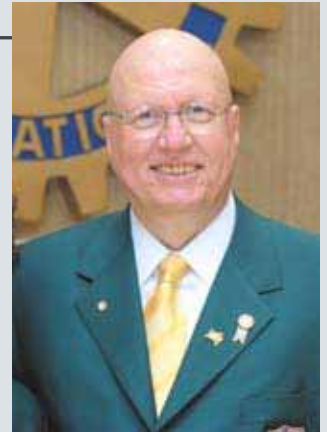
Rotary é magia! E é isto que permite que pessoas comuns, como qualquer um de nós, possam fazer coisas extraordinárias.

O Rotary permite que pessoas como nós – cujas vidas giram em torno da família, profissão e comunidades – consigam ir além da rotina diária para ser e fazer algo muito maior.

O Rotary abre nossos corações a pessoas que talvez jamais viéssemos a conhecer, a pessoas que nutrem os mesmos ideais de amor ao ser humano. Rotary é amor vivo entre seres humanos, independentemente de raças e credos.

O Rotary nos permite COMPARTILHAR o amor através

José Luiz Fonseca
Governador
do Distrito 4420
Gestão 2007/2008



dos SERVIÇOS INTERNOS, já que nossos companheiros e clubes são os agentes que executam o trabalho rotário. SEM ROTARIANOS NÃO EXISTEM CLUBES. SEM CLUBES NÃO HÁ ROTARY. Assim, rotarianos também trabalham para fortalecer seus Clubes.

Compartilhamos nosso amor através dos SERVIÇOS PROFISSIONAIS, pois através deles damos voz ao Rotary. Compartilhamos capacitação, conhecimento habilidades e forças. Envidamos esforços para expressar os VALORES ÉTICOS rotários em toda nossa vida social, em nossas atividades comerciais e profissionais.

Compartilhamos nosso amor através dos SERVIÇOS À COMUNIDADE, a partir da vida doméstica, pois o ambiente em nossas casas com nossas famílias é prioridade número um. Trabalhamos por nossas comunidades, não apenas para atender suas necessidades, mas também, e principalmente, sendo por elas reconhecidos para motivar cidadãos comuns, como nós, a pertencer a nossa organização.

Compartilhamos nosso amor através dos SERVIÇOS INTERNACIONAIS, pois em nossas cidades somos os olhos do Rotary. É nosso dever conhecer a fundo nossas comunidades, ver onde e como podemos ajudar. Sabemos que existem necessidades que não podem ser resolvidas apenas por nós, mas haverá sempre outros rotarianos, não importa em que cidade ou país, prontos a estender a mão amiga através dos programas da Fundação Rotária.

Compartilhamos nosso amor APOIANDO A JUVENTUDE, futuro do Rotary e do mundo. Os esforços para fortalecer os programas pró-juventude ajudam a garantir novas gerações de voluntários, responsáveis e éticas, que nos substituirão no nobre trabalho que fazemos. Estes jovens são o elo que temos com o FUTURO DO ROTARY.

Compartilhamos o amor pelo Rotary ao colocarmos enfoque no QUADRO SOCIAL. Não importa o quão bem-sucedido sejamos, pois, a menos que continuemos a trazer novos sócios – e mantenhamos aqueles que já temos –, o Rotary não sobreviverá.

Rotary compartilha porque os rotarianos sabem das necessidades de suas comunidades.

Rotary compartilha porque os rotarianos “Dão de Si antes de Pensar em Si”.

Para o rotariano, compartilhar não significa dar o que se tem de sobra, dar o que não se quer mais. Compartilhar

significa dar o que de melhor possuímos, sem egoísmo, para o bem de todos. Compartilhamos nosso tempo, nossos conhecimentos, nossas experiências, nossos recursos com aqueles que precisam de ajuda. Compartilhamos nossa gentileza e nossa amizade.

Compartilhamos nosso espírito de liderança, habilidades específicas e dedicação para que nossos clubes e distrito sejam cada vez mais fortes. Compartilhemos Rotary com outras pessoas com o objetivo de trazê-las para o seio de nossa organização. Compartilhemos a importância de escutar, de dizer uma palavra gentil, de estender uma mão amiga, de abrir nosso coração. O Rotary somente continuará a compartilhar se continuar crescendo.

Neste ano rotário, muitas serão nossas responsabilidades como rotarianos. Será um ano especial. O ano em que

teremos o privilégio de nos superarmos. Nem sempre será fácil. O caminho nem sempre será suave, mas com certeza, ao final, estaremos todos gratificados.

Por esta razão é importante que, cada vez mais, reforcemos nosso compromisso de sempre dizer sim ao Rotary.

Sim, compartilharemos com o Rotary apresentando-o a novos sócios.

Sim, compartilharemos com o Rotary o preceito de "Dar de Si antes de Pensar em Si".

Sim, compartilharemos todo nosso amor e dedicação a nossos clubes, a nosso Distrito e a todos os companheiros que compõem nossa família rotária.

Sim, compartilharemos servindo ao Rotary TRABALHANDO COM AFINCO, RESPEITO E AMOR. COMPARTILHEMOS ROTARY!



Mensagem

Caros Companheiros

Todos os Presidentes entrantes do Rotary Internacional têm o privilégio de escolher um lema para marcar seu ano rotário. O desafio deles está em encontrar uma frase que resuma seus sentimentos a respeito do Rotary, que traga sua mensagem e seja capaz de motivar os rotarianos de todo o mundo em torno de suas ênfases presidenciais.

O lema Mostremos o Caminho, do meu antecessor Bill Boyd, foi muitíssimo apropriado. Sua mensagem motivou-nos a servir como "os heróis, e não as celebridades" que nossas comunidades precisavam, inspirando a todos nós. A liderança de Boyd deixou nossa organização mais forte.

Julguei que o lema Rotary Compartilha seria uma escolha natural para 2007-08. Sempre achei que o verdadeiro espírito do Rotary consiste em compartilhar. Todos os dias, em todos os clubes, os rotarianos compartilham algo com os outros e de muitas formas. Compartilhamos nosso tempo, nossas capacidades e nossos recursos. Compartilhamos a nossa generosidade e o nosso amor.

No Rotary, compartilhar não é dar aos outros aquilo de que você não precisa, mas dar de si próprio, livremente, para o bem das pessoas. Significa compartilhar o que temos com aqueles que nos cercam, mas também com pessoas que talvez nunca encontraremos.

Todos nós viemos para o Rotary para compartilhar aquilo que temos, inclusive a nossa amizade e o nosso companheirismo com os outros rotarianos. Compartilha-

mos o Rotary com outras pessoas no momento em que apadrinhamos novos sócios. Compartilhamos o Rotary com as gerações futuras apoiando a juventude.

Os rotarianos têm muito o que compartilhar, e o mundo necessita bastante de nós. Nosso sistema de classificações garante que todos os clubes abriguem uma extensa gama de categorias profissionais, reunindo assim o potencial de superar quase todos os obstáculos – desde que existia um comprometimento em fazê-lo.

Neste ano, peço a todos que respondam positivamente aos desafios que nos são impostos como rotarianos. Teremos um amplo espectro de oportunidades para servir através das ênfases deste ano, nas áreas de saúde, alfabetização, recursos hídricos e família rotária. Nos próximos meses, os projetos de serviços relacionados a esses temas representarão portas abertas para nós. Tudo que precisamos é responder sim.

Sim, transformarei aquela idéia num projeto, e vou acompanhar sua realização até o final.

Sim, compartilharei talento, tempo e recursos com meu clube e todos aqueles que precisam da minha ajuda.

Sim, compartilhei o Rotary com os outros, trazendo um novo sócio para meu clube.

Espero que este seja um ano em que possamos demonstrar que o Rotary Compartilha dividindo o melhor de nós com nossos clubes, comunidades e o mundo.

Wilfrid J. Wilkinson,
presidente do RI





José Alfredo Pretoni:

uma vida dedicada ao Rotary

Ele já passou por quase todos os cargos do Rotary e tem experiências de sobra para compartilhar com todos que gostam de histórias interessantes. José Alfredo Pretoni, hoje diretor internacional do Rotary, não se cansa de batalhar pela associação há 34 anos. Responsável pelo Comitê da Poliplus na América Latina, ajuda a levantar fundos para combater a poliomielite no mundo. Também é presidente da Associação Brasileira da The Rotary Foundation e participa do fundo permanente de arrecadação da Fundação Rotária para América do Sul e do Comitê de Fome e Saúde da América Latina, além de fazer parte do time de aconselhamento do presidente internacional, junto com mais cinco companheiros. Pretoni já foi também

governador de distrito (1985/1986), diretor e tesoureiro de RI (1995/1996), curador da Fundação Rotária de RI (2000/2004) e chairman do Comitê de Fundo Permanente da América do Sul.

Entre as muitas viagens que fez pelo mundo levando o nome e os projetos do Rotary, Pretoni se recorda de casos bastante marcantes e emocionantes, como a de um rapaz brasileiro que estava internado em um hospital americano e precisava fazer um transplante de medula óssea. Na época, em 1989, esse tipo de intervenção médica só era realizada nos Estados Unidos, a um valor de aproximadamente US\$ 150 mil. “A família vendeu tudo para pagar o tratamento. Só que eles precisavam de mais US\$ 50mil e vieram me pedir. Então, liguei para o governador de Madison e apresentei o caso a ele”, conta Pretoni. O resultado desta iniciativa foi surpreendente. Depois de algum tempo, o pai do rapaz ligou para Pretoni para agradecer a intervenção e dizer que o filho havia sido operado e passava bem. Além disso, o hospital devolveu os US\$ 150mil dólares pagos. “Após um tempo, descobri que o presidente do clube americano era o diretor clínico do hospital e foi ele quem fez a cirurgia, tudo de graça. Isto demonstra que o Rotary é uma grande família, na qual todos se ajudam. Esta história exemplifica bem o que é o Rotary”, afirma.

Entre as experiências de Pretoni, também aconteceram situações engraçadas, como a que vivenciou na Coreia, no ano de 2002. Era uma convenção do Rotary, na qual estavam presentes mais de dois mil rotarianos. “O presidente do Rotary coreano me fez entrar no salão de mãos dadas com ele, uma atitude muito normal lá. Mas fiquei muito envergonhado. Já pensou se isso passar no Brasil?”, diverte-se Pretoni.

As realizações da Fundação Rotária

A Fundação Rotária é uma extensão do Rotary, mas com características bem diferentes. Ela foi criada para que as empresas pudessem contribuir com os projetos, inclusive, com benefícios fiscais.

De acordo com Pretoni, a Fundação está em crescimento, já que o empresário conhece a seriedade e a res-



ponsabilidade social do trabalho. “Já recebemos muitos donativos e aplicamos em vários projetos. No final do ano fiscal, nós teremos o balanço do que foi arrecadado e o que foi aplicado”, explica.

Um exemplo de projeto que acaba de se concretizar é o acordo com a Seguradora Porto Seguro, no qual 5% de cada prêmio de veículos de propriedade de rotarianos são revertidos para a Fundação. “Esta parceria é de muita importância, pois se trata de uma grande empresa, que atende cerca de 30% dos veículos nacionais”, declara o diretor.

Além disso, a Fundação Rotária possui dois fundos de caixa: o Fundo Anual – que acumula a verba que será aplicada e usada daqui a três anos - e o Permanente – que não pode ser utilizado, a não ser os ganhos com investimentos. “Vamos supor que o Fundo Permanente tenha arrecadado US\$ 1 milhão, e teve rendimento de 15%. Isso significa que US\$ 150 mil podem ser usados. A nossa tarefa é fazer crescer o Fundo Permanente acima de US\$ 1 bilhão, para não termos problemas com fluxo de caixa no futuro, para a realização de projetos. Hoje, o Fundo Permanente está em US\$ 500 milhões, mas acredito que até 2010 vamos chegar ao nosso objetivo”, acredita Pretoni.

Projetos mais que especiais

Em 34 anos de Rotary, foram muitos os projetos que passaram pelas mãos de Pretoni. Apesar da importância de todos eles dentro do contexto de cada comunidade, alguns programas tiveram maior impacto, como a criação de um centro de microcirurgia desenvolvido pela USP, no ano de 2003, em um investimento de US\$ 400 mil do Rotary.

Com custo de US\$ 350 mil, outro projeto interessante foi a Clínica Móvel, um ônibus equipado que circula por todo o sertão de Pernambuco para fazer cirurgias de catarata totalmente gratuitas. “Tudo isso gera uma ‘bola de neve’ e acaba beneficiando várias pessoas espalhadas pelo Brasil inteiro. Os reflexos destes projetos são muito grandes. Estes são apenas alguns exemplos, mas são mais de 400 projetos sendo realizados todos os anos”, ressalta.

História de unificação

Entre as ações que considera de maior importância em sua vivência como rotariano, Pretoni diz que a sua passagem como governador foi um momento extremamente especial. “Acredito que o maior feito da gestão 1985/1986 foi a unificação do distrito. Também implantamos o modelo das avenidas, que passaram a ser coordenadas por rotarianos de destaque que ainda não haviam



Pretoni: responsável pelo Comitê da Poliplus na América Latina

sido governadores”, responde prontamente. “Como governador, eu mantive contato com cerca de 30 mil pessoas. Isso, com certeza, foi o maior ganho que eu tive”.

Aliás, o relacionamento interpessoal é algo de muita relevância na instituição. “O Rotary possibilita contatos que jamais teríamos em outras condições. São personalidades prestigiadas em seu ramo de atuação que abrem suas portas para arrecadação e consequente realização de projetos que ajudarão muitas pessoas”, declara Pretoni.

Segundo ele, o contato entre profissionais de diversos ramos de atividade acaba gerando um aprendizado muito grande. “É impressionante o que você aprende com os relacionamentos pessoais dentro do Rotary. É uma escola da vida. Quem está de fora não consegue enxergar a dimensão disso aqui. Por isso eu sugiro que

as pessoas visitem uma conferência distrital ou uma convenção internacional para ver a amplitude que o Rotary alcança. Por isso, digo que a minha dívida com o Rotary é impagável, pois a quantidade de amigos que fiz aqui não há nada que pague. Eu só posso retribuir com muito trabalho”, finaliza.





Exemplo de família rotária



Família Bino tem pais e filhos unidos a serviço do Rotary

Por Álvaro Ferreira

O Distrito 4420, por intermédio do Rotary Club de Santo André – Norte, proporciona aos rotarianos uma rara oportunidade de compartilhar um exemplo perfeito de família rotária.

De uma maneira atuante, e com grande senso de responsabilidade, a família Bino demonstra que assimilou rapidamente aquilo que o Rotary valoriza e destaca em primeiro lugar: a família.

Gilberto Bino, presidente do RC Santo André – Norte, apesar do pouco tempo como associado, revela espírito empreendedor e está profundamente empenhado em atender aos requisitos que uma gestão requer. O excelente desempenho nos cargos que ocupou no Conselho Diretor das últimas gestões o credenciaram a assumir o cargo

que hoje exerce. Sua esposa, Rosana Martins Bino, assume a presidência da AFRSAN – Associação de Famílias de Rotarianos de Santo André – Norte e dá provas evidentes que continuará com as obras assistenciais que a entidade promove regularmente.

Com o mesmo entusiasmo, e herdando a mesma vitalidade e dedicação dos pais, o filho Heitor Martins Bino assumiu recentemente a presidência do Rotary Kids de Santo André, tendo como clube padrinho o Santo André – Norte. A cerimônia de inauguração do clube teve a honrosa presença do governador 2001-2002, Samir Nakhle Khoury, idealizador mundial do Rotary Kids. O pré-adolescente Heitor foi eleito presidente pelo seu natural espírito de liderança e facilidade de

relacionamento com os demais “pequenos jovens”.

A filha do casal, Gabriela Martins Bino, revelando o mesmo nível de interesse e dedicação, foi eleita secretária do Kids. Ambos, juntamente com os membros do recém-formado clube, já têm plano de metas estabelecido e iniciaram as ações para concretizar seus objetivos.

Exemplos como este engrandecem o mundo rotário e leva à reflexão sobre o importante compromisso que temos em servir o próximo. Havendo disponibilidade, determinação e vontade em realizar algo para a comunidade, será possível construir um mundo melhor.



O dia-a-dia da Família Bino

Empresário da indústria gráfica, proprietário da Unic Gráfica e Editora, Gilberto desde cedo revelou interesse em progredir profissionalmente. “Desde muito jovem já liderava uma equipe de vendedores em uma empresa revendedora de tintas no centro de Santo André, e desde aquele tempo tinha vontade de crescer”, afirma ele.

Muito preocupado e focado no seu trabalho, guarda certo arrependimento em não poder concluir seus estudos acadêmicos. “Acho que posso recuperar o tempo perdido. Nunca é tarde para aprender”, diz com resignação.

A esposa, Rosana, é o seu braço direito na condução da sua vida profissional. Responsável pela parte financeira, mantém os controles e organiza toda a parte burocrática. “O Gilberto é muito preocupado em atender bem o cliente e delega para mim o trabalho de retaguarda”, afirma com orgulho.

Desde cedo, trazem seus filhos muito próximos a eles. Coordenam os compromissos escolares, dedicando-lhes total apoio e incentivo. “Até pouco tempo mantínhamos nas dependências da gráfica um espaço apropriado para eles fazerem os deveres escolares e lazer”, explica Rosana.

Os filhos Heitor e Gabriela, por sua vez, entendem

e assimilam muito bem o trabalho dos pais e afirmam uníssonos: “Os nossos pais são nossos amigos. Se, às vezes, estão ausentes é porque estão cuidando de nós, para nos oferecer um futuro melhor”.

Esta união familiar pode ser sentida no comparecimento aos eventos de Rotary. Invariavelmente, podemos vê-los juntos com os filhos participando ativamente das reuniões e encontros rotários. “A minha família tem gostos em comum. Gostamos de receber e visitar amigos, não dispensamos um bom bate-papo e, quando temos disponibilidade, adoramos viajar e costumeiramente freqüentamos restaurantes simples”, destaca Gilberto.

“Para mim, entrar em um clube de Rotary foi como alcançar uma graça divina”, afirma Gilberto, que conclui: “o leque de amizades conquistadas, o reconhecimento e o respeito mútuo entre os companheiros são as melhores recompensas”.



Distrito 4420



**Valorizar o rotariano
é objetivo da nova gestão**

Foi depois de muita insistência e da “armadilha” de um amigo que o atual governador do Distrito 4420, José Luiz Fonseca, conheceu e entrou para o Rotary Club São Paulo - Interlagos. Isso aconteceu no ano 2000, quando ele já havia se aposentado e trabalhava como consultor em um negócio próprio. “O meu amigo Flávio Farah já havia me convidado muitas vezes para ingressar no Rotary e eu sempre dizia que não. Certo dia, ele me chamou para almoçar, mas, quando vi, ele havia me levado para uma reunião do Rotary Club de Interlagos”, conta.

Quando Fonseca entrou na organização, ele jamais imaginaria que chegaria a governar um Distrito. Foi um processo gradual, no qual foi crescendo também o desejo de ajudar cada vez mais. A primeira experiência marcante de Fonseca foi a participação em um projeto de alfabetização de adultos. “Quando estive na cerimônia de diplomação daqueles alunos, eu fiquei muito sensibilizado. Havia uma senhora de 80 anos que dizia que agora, alfabetizada, ela poderia tirar o título de eleitor e escolher os governantes. Então, em um país como o Brasil, no qual existem pessoas que procuram motivos para não votar, aquilo foi marcante para mim”, revela.

Após um ano e meio de Rotary, Fonseca foi convidado para presidir o Rotary Club de São Paulo - Interlagos. Dedicado, foi conhecendo mais profundamente os projetos de outros 50 clubes.

Quando da criação da Associação Brasileira da The Rotary Foundation, foi necessário fazer um levantamento dos trabalhos realizados pelo Rotary no Brasil inteiro. Foi aí que Fonseca percebeu a dimensão dos projetos, seja ele de grande repercussão - como a doação de equipamentos para hospitais - ou de menor alcance - a exemplo da compra de filtros d’água para uma região carente no interior do Ceará. “Essa variedade de projetos feita pelos clubes é o que mais me marca no Rotary. É fascinante conversar mais profundamente com cada rotariano e descobrir coisas espetaculares sobre os trabalhos”.



Fonseca em sua posse como presidente do Rotary Club São Paulo - Interlagos, em 2002



Conferência Distrital de 2002: sócios do Rotary Club São Paulo - Interlagos comemoram o penta campeonato mundial



Em baile à fantasia da Conferência Distrital de 2001 - Interlagos, numa homenagem a Charles Chaplin

Metas da nova governadoria

De acordo com Fonseca, o grande objetivo de sua gestão no Distrito 4420 é dar mais valor ao rotariano. “O Rotary sobrevive há 103 anos devido à principal matéria-prima: o envolvimento humano. E o que a gente sente é que existem muitos rotarianos que ainda são ausentes aos projetos. Queremos que eles se envolvam mais”, responde o governador.

Outra preocupação da gestão é aumentar a participação feminina nos distritos. Para se ter uma idéia, nesta gestão, de 65 presidentes, 15 são mulheres. E dos 11 governadores assistentes, duas são do sexo feminino, além de nove mulheres na equipe distrital.

Também será criado um Comitê Especial, para tentar juntar os sócios-fundadores de clubes e resgatar o envolvimento desses rotarianos nos projetos, além de trocar experiências. Quem cuidará deste programa é Azziz Elias, que é sócio-fundador do Rotary Club - Interlagos.

Com as principais metas definidas, o governador e a equipe distrital começam a estruturar e a planejar os trabalhos. Algumas ações já estão até definidas: como o Dia do Plantio de Árvores – que envolverá todos os clubes na preservação ambiental - e o Dia da Cidadania, um projeto de prestação de serviços à população, tais como atendimentos médico e odontológico, corte de cabelo, retirada de documentação, realização de casamentos e até a possibilidade da criação de um tribunal de pequenas causas.

Para fazer com que todos os planos se concretizem, José



Sueli Teixeira e Antonio Luiz Teixeira, atual secretário da gestão, com o casal governador, em baile de máscaras da Conferência Distrital de 2003

Luiz Fonseca espera que sua equipe esteja extremamente interessada e unida. “Se alguém me perguntasse como eu gostaria de ser lembrado, eu diria que gostaria de ver pelo menos 80% dos rotarianos efetivamente envolvidos nos programas de Rotary Internacional e da Fundação Rotária. Esse é o meu objetivo maior”.

Fonseca com os atuais presidentes dos Clubes do Distrito



Fonseca: dedicação total ao Rotary

Engenheiro de formação, Fonseca atua hoje como consultor de empresas, mas teve uma vida profissional inteira ligada à administração de empresas. Foram 50 anos de atividades, sendo 29 deles dedicados a uma multinacional sueca, onde desenvolveu uma preocupação maior com o ser humano e teve a oportunidade de conhecer vários lugares do mundo.

Aos 63 anos, ele se considera uma pessoa privilegiada. Casado há 37 anos com Verinha, tem quatro filhos e três netos. A esposa sempre foi uma grande companheira e incentivadora, inclusive na vida profissional de Fonseca. "Quando a conheci, eu tinha 18 anos de idade. Ela dizia que só namoraria comigo se eu entrasse na faculdade", diverte-se o governador.

Na juventude, Fonseca viveu momentos marcantes, como o movimento estudantil durante a revolução de 1964, por exemplo.

Seu primeiro emprego foi como office-boy, aos 12 anos, numa época em que se podia carregar dinheiro na bolsa, no centro de São Paulo, sem nenhuma preocupação. Desse período, Fonseca relembra a "modernidade" de um painel com um campo de futebol montado em uma tradicional loja na região central da cidade, a Casa Anglo-Brasileira, conhecida como Mappin. "Eu ficava horas assistindo aos jogos do Campeonato Mundial, na Suécia, neste painel. O pessoal ia posicionando os jogadores conforme os acontecimentos, e tinha até narração do Pedro Luiz. Era como se estivéssemos vendo o jogo pela televisão", afirma o governador.

Grande admirador da Portuguesa de Desportos, Fonseca tem dupla nacionalidade: brasileira e portu-

guesa. Mas a escolha do time de coração foi curiosa. Quando tinha 12 anos, seu pai o levou pela primeira vez ao estádio, para assistir aos jogos do Torneio Rio/São Paulo. Até então, o menino Fonseca era são-paulino, mas mudou de opinião ao assistir a emocionante partida Portuguesa e Vasco da Gama, num jogo em que a Lusa virou o placar para 4 a 3. "Foi um jogo. E eu me tornei torcedor da Portuguesa em função deste resultado".

Além do gosto pelo futebol, o governador também era atraído por outro esporte: o remo, que praticava assiduamente na época da faculdade. Ele disputou campeonatos estaduais e brasileiros e sagrou-se campeão nacional no início da década de 60.

Fonseca também desenvolveu, desde muito cedo, a paixão pelos livros e pelo rádio. Na infância, ele foi até locutor infantil da Rádio Record, trabalhando com Vicente Leporace e Randal Juliano, em um programa de perguntas e respostas para a garotada chamado Escola Risonha e Franca. "Fiz isso durante uns três anos e foi muito legal. Eu chegava na porta da escola Caetano de Campos e me gabava para os amigos, dizendo que tinha estado com o Adoniran Barbosa, a Isaurinha Garcia e outros astros e estrelas de sucesso na época, mesmo que só os tivesse visto de passagem", diverte-se com a lembrança.

Agora, com uma carreira de sucesso já encerrada no mercado, Fonseca quer se dedicar inteiramente ao Rotary, organização na qual viveu momentos de muita alegria e emoção e espera, a partir de agora, deixar sua marca com uma gestão de participação e união.



O casal com os filhos Mariana, Maria Inês, Flávio e Eduardo, em foto de 1992



Na preparação para o casamento da filha Maria Inês, em agosto de 1998



Rotary Compartilha é lema 2007/ 2008

O Presidente 2007/2008, Wilfrid Wilkinson, escolheu o lema "Rotary Compartilha" para sua gestão, porque, como rotarianos, é preciso compartilhar o que temos com os demais.

"Compartilhamos nosso tempo, recursos e habilidades com aqueles que precisam de ajuda.

Compartilhamos nossa generosidade, afeto, conhecimento e companheirismo para melhorar nossa comunidade local e também a internacional. Compartilhamos também Rotary quando convidamos alguém para ser sócio do nosso clube".

Novas cores do logo

As cores do logo com o lema foram escolhidas para representar o céu e a generosidade (azul), a terra e a caridade (laranja), a vida e a honestidade (verde).

Juntos, todos os elementos do planeta e a humanidade formam o mundo rotário para compartilhar. Os materiais do Lema Presidencial 2007/2008 estão disponíveis no site do RI:

<http://www.rotary.org/languages/portuguese/newsroom/downloadcenter/index.html>

Conselho de Legislação de 2007

Está disponível na internet o Relatório de Ação do Conselho de Legislação de 2007, que foi realizado entre os dias 22 a 27 de abril, na cidade de Chicago (EUA).

O Relatório de Ação contempla as propostas de legislação que foram aprovadas durante o Conselho de Legislação de 2007 e pode ser acessado no website da Sede Mundial de RI, diretamente no link: http://www.rotary.org/languages/portuguese/newsroom/downloadcenter/col07_report_of_action_po.pdf

Cálculo de per capita e relatórios semestrais

Desde o dia 1º de julho, os Rotary Clubs do Brasil começaram a receber o Relatório referente ao semestre de julho-dezembro de 2007.

Prioritariamente, as per capita de RI devem ser quitadas dentro do mês de julho. O cálculo do pagamento deve ser feito da seguinte forma: U\$ 23,50 (per capita) + U\$1,00 (taxa Conselho de Legislação) multiplicado pelo número de sócios ativos em 1º de julho de 2007.

Lembramos também que obrigatoriamente os clubes deverão devolver o Relatório Semestral atualizado.

Os pagamentos poderão ser feitos através de:

- 1) Boleto bancário, emitido através do site www.rotary.org.br;
- 2) Depósito ou DOC para: Centro de Serviços do Rotary Internacional.

Banco: Citibank, Nº 745, Agência 0001, c/c 01471180, CNPJ: 03.586.251.0001-98.

Enviar o comprovante via fax: (11) 3667.6575.

Em caso de dúvidas, favor entrar em contato através dos e-mails: sueli.clemente@rotary.org ou fabio.peverari@rotary.org



Mudanças no acesso ao Rotary Business On-line

Desde o dia 1º de julho de 2007, todos os presidentes e secretários de clubes que já tinham efetuado o cadastramento no Rotary Business On-line e que possuem a senha passaram a ter acesso automaticamente aos dados do quadro social do clube.

O sistema é "inteligente" e identifica automaticamente os dirigentes 2007/2008, permitindo que os mesmos tenham acesso à seção para efetuar alterações no quadro social do clube.

O acesso aos dados do quadro social pelos dirigentes 2006-07 já está suspenso.

Vale salientar que todos os rotarianos podem se cadastrar no sistema. Entretanto, o acesso às informações do Ro-



tary Business On-line é restrito e varia conforme o cargo ocupado pelo rotariano no clube ou Distrito. Somente o Presidente e/ou Secretário do clube têm acesso para fazer alterações no quadro social do clube.

Mais de 16.000 participam de Convenção Internacional, em Salt Lake City

Aproximadamente 16.500 rotarianos, de 147 países, estiveram presentes na 98ª Convenção Internacional do Rotary, realizada entre os dias 17 e 20 de junho, em Salt Lake City, em Utah, Estados Unidos.

O presidente do Rotary Internacional, Wilfrid J. Wilkinson, encerrou as atividades da convenção pedindo maior envolvimento dos rotarianos no crescimento da instituição. "A coisa mais importante que vocês podem fazer para garantir o segundo século de Rotary é fundar novos clubes em todos os lugares onde o solo é fértil", aconselhou.

O tema Paz também fez parte das discussões. Na Casa da Amizade, os participantes deixaram mensagens de amor e harmonia no "Muro da Paz", uma alusão à queda do Muro de Berlim.

A Convenção Internacional é um encontro anual que possibilita a participação de membros do Rotary em sessões plenárias e workshops focados em ajudar os clubes a fazer do mundo um lugar melhor, através do serviço voluntário.





Posses pelo Distrito

RC de São Paulo - Interlagos

Roberto Cláudio Ferreira Pereira é empossado como novo presidente, no dia 21 de junho



RC de São Paulo - Nove de Julho

Suely Fernandes Gomes da Silva, presidente realizadora, durante posse ocorrida em 31 de maio, no Buffet Colonial



RC de São Bernardo do Campo - Jardim do Mar RC de São Bernardo do Campo - Rudge Ramos

(Da esquerda para a direita): presidente 2007/2008, William Wágner (RC SBC Rudge Ramos), vice-prefeito de SBC, José Roberto de Melo, presidente 2007/2008, André Leal Módolo (RC SBC Rudge Ramos), e governador do Distrito 4420, José Luiz Fonseca, durante posse conjunta dos clubes

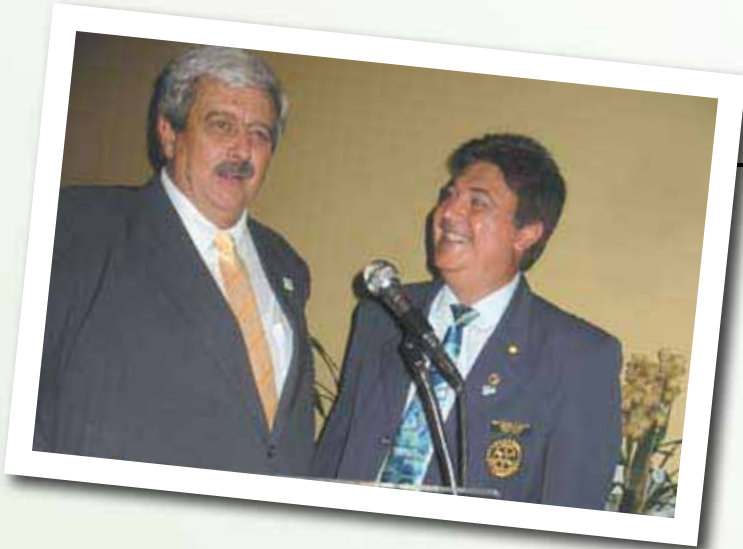


RC de Guarujá

Posse do Presidente Admilson dos Santos Neves, em 1º de junho, realizada nos salões do late Clube de Santos

RC de São Bernardo do Campo

José Luiz Fonseca, governador do Distrito 4420, Vera Lúcia Imperatriz Fonseca, esposa do governador, Maria de Lourdes Marrone, cônjuge do presidente, e Laercio Giglioli, presidente do Rotary Club de São Bernardo do Campo - 2007/2008, em posse ocorrida no dia 15 de junho



RC de Santo Amaro

Heinz Konrad (à esquerda) é empossado presidente do Rotary Club de São Paulo - Santo Amaro, no dia 26 de junho, pelo presidente "Líder pelo Exemplo", Antonio Dimiter Dragan Nedeltsef



RC de Santo André - Alvorada

O presidente realizador 2007-2008, Sergio Munhoz, acompanhado do presidente 2006-2007, Ronaldo Galdino, durante posse do Rotary Club Santo André - Alvorada



RC de Peruíbe

Marco Cantuária, presidente eleito do Rotary Club de Peruíbe, discursa durante a posse



Alegria e integração em posse da nova governadoria do Distrito 4420



Foi com muita alegria que aproximadamente 730 convidados participaram da cerimônia de transmissão e posse do novo governador do Distrito 4420, José Luiz Fonseca, no dia 2 de julho, em São Paulo.

O evento começou ao som de violinos, violoncelo e harmônica, com a entrada de bandeiras e o pronunciamento do governador 2006/2007, Marcelo Demétrio Haick. Ele fez um agradecimento especial ao casal Fonseca e falou sobre a sua gestão. “Ninguém conquista resultados sem compromisso e engajamento. Foi um ano especial, construído com muito trabalho, prazer e paixão. Lideramos líderes, voluntários e idealizadores. Foi muito bom contar com todos vocês e desejo que mantenham esse espírito de unidade em nosso distrito”, afirmou Marcelo, que recebeu uma placa de agradecimento por seu trabalho, durante a cerimônia.

Logo após, o novo governador foi cumprimentado pelos governadores assistentes, presidentes dos clubes e membros da equipe distrital e seus cônjuges, oportunidade em que fez a entrega dos pins da governadoria, dando oficialmente posse a toda a equipe distrital.

Ao falar ao público, Fonseca ressaltou que os rotarianos fazem a diferença e destacou toda a dimensão do Rotary, com 1.200.000 sócios e 32.500

clubes pelo mundo e atuação em 205 países. “Somos força em ação, trabalhando para mudar o mundo para melhor”, disse.

Em seu pronunciamento, o governador lembrou seus sete anos de Rotary, período no qual se relacionou com pessoas de 18 municípios de São Paulo, e das amizades que conquistou no Distrito e até fora do Brasil. Fonseca fez questão de mencionar o lema Rotary Compartilha e explicar a essência desta frase. “Rotary é amor vivo aos seres humanos. Compartilhemos esse amor através de nossos serviços. É nosso dever conhecer a fundo as nossas co-



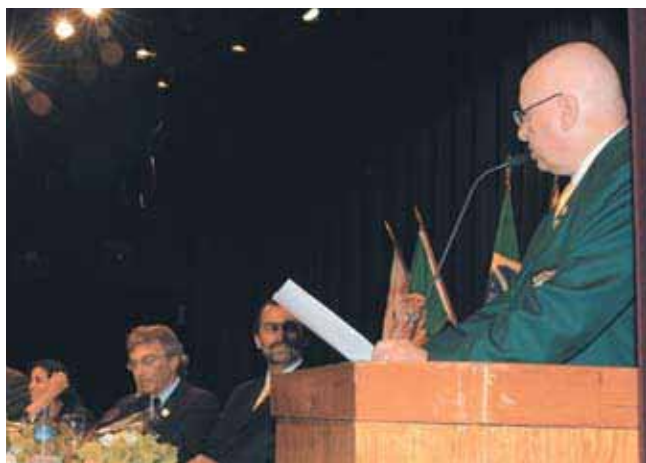
munidades e estarmos prontos a oferecer sempre a nossa mão amiga”.

Ao final da cerimônia, Fonseca deixou claro os objetivos da sua gestão e falou sobre as expectativas para o ano 2007/2008. “Será um período especial, uma oportunidade de nos superarmos. Então, reforcemos nosso compromisso de dizer sim ao Rotary, compartilhando amizade, respeito aos nossos companheiros, servindo aos nossos clubes e Distrito e trabalhando com afinco e dedicação. Compartilhemos Rotary”, disse Fonseca, encerrando a solenidade de posse.

Para comemorar a nova governadoria e dar as boas-vindas à equipe, o Distrito 4420 ofereceu um coquetel aos presentes.



Marcelo Haick dá posse oficial ao novo governador Fonseca



Fonseca discursa e ressalta os objetivos de sua governadoria

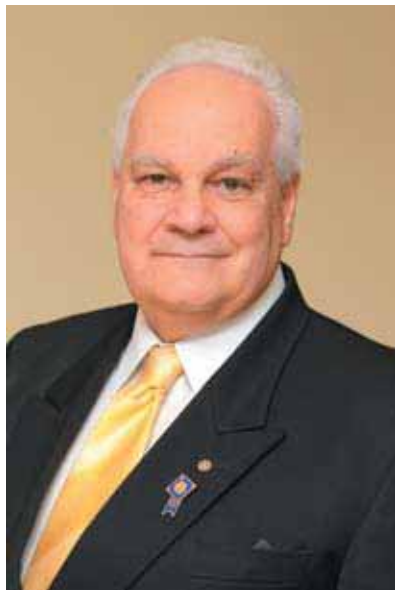


Marcelo Haick recebe placa de homenagem pela sua gestão



Credibilidade e confiança

O trabalho que Fonseca vem desempenhando ao longo de sete anos no Rotary tem o respeito e a admiração de muitos colegas. Flávio Farah, o responsável pelo atual governador ter entrado para a instituição, comenta a atuação do amigo. "Tenho certeza que será um ano de muito sucesso, tanto na área humanitária como na educativa e nos serviços



Flávio Farah: amigo e incentivador

comunitários. Quando o Fonseca entrou no RC São Paulo - Interlagos, ele fez grandes amizades e desenvolveu grandes projetos, tanto que no segundo ano no clube já era presidente. Por isso, eu tenho muita honra de tê-lo como amigo", atesta Farah.

Altimar Augusto Fernandes, instrutor distrital, presidente da Comissão de Capacitação da Gestão e presidente da Comissão Intercâmbio de Jovens, está confiante no trabalho a ser desenvolvido pelas pessoas da equipe. "O Fonseca está super preparado, pois, ao longo desses anos, ele vem ajudando outros governadores com projetos e a Funda-

ção Rotária. Portanto, ele tem muito a nos ensinar. Agora, chegou a nossa vez de retribuir tudo o que ele fez", acredita Altimar. Entre suas atribuições na governadoria, o instrutor deverá promover a capacitação aos presidentes e membros da equipe distrital, utilizando todo o material de leitura e treinamento e levando todas as informações para que estejam familiarizados com as normas rotárias e possam desempenhar bem as suas funções.



Altimar Fernandes: colaborando na gestão

Como maior incentivadora e apoiadora do governador, Vera Lúcia Imperatriz Fonseca, sua esposa, vai atuar diretamente com as mulheres e os cônjuges dos rotarianos, aproximando-os dos clubes e auxiliando a governadoria em tudo o que for necessário. "Aprendo muito com as mulheres do Rotary. Elas são fortes, dinâmicas, práticas, enfim, elas são especiais. Inclusive, muitas delas já dedicam parte de seu tempo como profissionais à serviço do Rotary. Isso é muito importante, pois poderemos multiplicar as ações rotárias", diz Vera.

Vera Lúcia vai atuar com as mulheres e os cônjuges dos rotarianos



Futuros governadores em preparação

Também estiveram presentes os dois próximos governadores do Distrito 4420: Sergio Lazzarini, governador eleito 2008/2009, e Roberto Luiz Barroso Filho, governador indicado 2009/2010.

Lazzarini comentou que a expectativa é de crescimento e manutenção do quadro social, buscando sempre o companheirismo, a contribuição voluntária para a Fundação Rotária e a formação de líderes da instituição. "Conheço bem o Fonseca e ele não vai fugir das ênfases. Quando eu assumir, vou dar continuidade a este trabalho que será feito, buscando sempre uma maior conscientização a respeito do trabalho rotário e dos serviços às comunidades carentes", projeta.

Para Barroso, este ano será de muita observação. "Estou me preparando, vendo o trabalho desenvolvido e ajudando no que for preciso. O Rotary é uma continuidade, no qual um governo vai colaborando com o outro e aprendendo com os antecessores, para dar seqüência ao planejamento de ações ano a ano", ressaltou Barroso.



Sergio Lazzarini, governador eleito 2008/2009



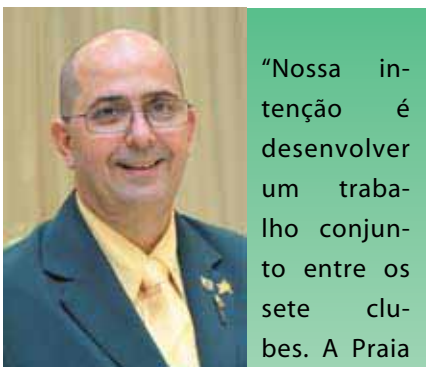
Roberto Luiz Barroso Filho, governador indicado 2009/2010

Governadores assistentes: prontos para colaborar



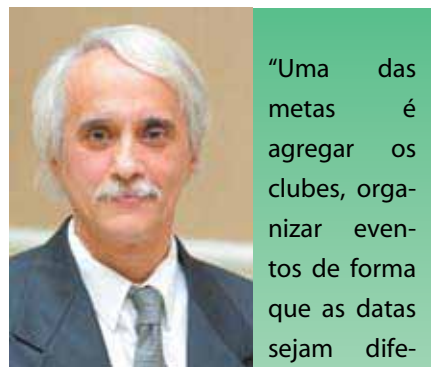
"Ser um Governador Assistente é uma experiência nova que quero transformar num caso de sucesso. Entre os objetivos para a área IX, temos um plano ambicioso que é o "300 de São Bernardo". Trata-se de um trabalho para que a cidade tenha 300 rotarianos até o final da gestão. Teremos a fundação de dois novos clubes em São Bernardo do Campo e possivelmente mais um em Diadema."

José Carlos Guarino – Área IX – São Bernardo do Campo e Diadema



"Nossa intenção é desenvolver um trabalho conjunto entre os sete clubes. A Praia Grande, por exemplo, já tem um evento que reúne os quatro clubes da cidade. No mais, buscaremos cumprir as metas estabelecidas pela Fundação Rotária, além de dar continuidade aos projetos e programas que já estão sendo feitos em cada clube."

Daniel Clemenc Aguiar Leite – Área VI – Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe



"Uma das metas é agregar os clubes, organizar eventos de forma que as datas sejam diferentes para que os clubes possam prestigiar os eventos dos demais e não haja coincidência com relação às datas dos encontros da governadoria. Vamos tentar promover um Fórum Rotário, com informações importantes para os sócios e continuar a manter o contato com Cubatão, que antes pertencia à nossa área."

Paulo A. Simões Vieira Gameiro – Área VII – Guarujá e Bertioga



“Essa é uma área nova para a gente, que antes englobava os clubes de Guarujá e Bertiooga, mas a expectativa

é muito boa. Queremos promover a integração entre os clubes, desenvolvendo alguns planos e eventos em conjunto e fazer com que os clubes se prestigiem entre si. Também iremos publicar um informativo para englobar as atividades dos cinco clubes. Nossa intenção é motivar os presidentes e dar apoio e suporte para que possam alcançar suas metas.”

Sergio Balula – Área V – Cubatão e São Vicente



“A expectativa é a de apoiar os presidentes dos clubes em todos os sentidos. Já fizemos represes (reuniões de

presidentes e secretários) antes das posses e traçamos alguns planos visando à integração, festas e encontros em conjunto. Vamos tocar diversos projetos que já estão em andamento e dar uma atenção ao novo Rotary Club Cidade Ademar, fundado no dia 30 de junho.”

Adilson Gervasio Regis – Área I – Zona Sul de São Paulo - Cidade Dutra, Interlagos, Centenário, Santo Amaro e Cidade Ademar



“Nosso objetivo é o aumento do quadro social, da Fundação Rotária, fazendo uma espécie de ‘casamen-

to’, agora com os projetos de subsídios equivalentes. Também vamos desenvolver projetos e eventos para a comunidade, ampliar o trabalho com os presidentes e trazer mais não-rotarianos para as reuniões para que, conhecendo nossos projetos já realizados, venham juntar-se a nós.”

José Cardoso Corrêa – Área XI – Ribeirão Pires, Mauá e Rio Grande da Serra



“Vamos fazer um trabalho específico de instrução e consciência rotária. Em nossa área, tivemos um

desenvolvimento singular do quadro social de um clube, passando de 35 para 130 sócios. Então, faremos simpósios e reuniões de instruções para capacitar os rotarianos para trabalhar internamente nos clubes e em nossos projetos sociais.”

Ricardo do Amaral Silva Miranda de Carvalho – Área IV – Santos



“Pretendemos dar continuidade aos eventos importantes, como o jogo de futebol máster Corinthians e

Santos, realizado no ano passado, com renda revertida para a Fundação Rotária. Queremos repetir a partida, mas agora na baixada santista e talvez com artistas. Também teremos uma nova Feira da Saúde e Cidadania, que está no quarto ano e já atendeu 12 mil pessoas.”

Marcos Antonio Lucas – Área III – Ipiranga e Saúde



“Vamos dar todo o suporte aos sete clubes da região, em função das metas e ações da governado-

ria e das ênfases presidenciais, como alfabetização, saúde, alimentação, recursos hídricos e família rotária. No que precisar, estaremos à disposição dos clubes, para ajudar os presidentes a desenvolverem seus projetos e cumprirem suas metas de trabalho.”

Francisco José Santos Milreu – Área VIII – Santo André

60 ANOS
Sempre em evolução

Um sonho . . . Uma missão . . .

“Servir com excelência por meio da Educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”

Missão que se concretiza a cada dia, se renova com o tempo e se supera pelo aprendizado constante, preservando o ideal de educar independente de origem, credo ou condição social. O compromisso com o futuro assumido pelos nossos fundadores é honrado dia-a-dia: a educação como instrumento maior para a melhoria da comunidade.

- Faculdades Integradas Rio Branco
- Colégio Rio Branco
- Escola para Crianças Surdas Rio Branco
- Centro de Ensino Profissionalizante Rio Branco - CEPRO
- Mutirão Digital



FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Av. Higienópolis, 996 - CEP 01238-910 - São Paulo - S.P.
Tel.:(55 11) 3829-2900 - www.frsp.org



INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DA AMIZADE

Governador José Luiz Fonseca
Distrito 4420

PORTUGAL 2008
AÇORES • COIMBRA • LISBOA • PORTO
31 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO



Vasco da Gama
T U R I S M O

(13) 3213 8600 | RUA XV DE NOVEMBRO, 16 - SANTOS / SP

WWW.VASCODAGAMATURISMO.COM.BR/ROTARY2008